

Análise crítica do debate presidencial das eleições de 2014

Critical analysis of presidential debate of 2014 elections

Janaína da Silva Gonçalves Fernandes¹

Nitiren Queiroz Castro²

Márcia Siqueira de Andrade³

Marisa Irene Siqueira Castanho⁴

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar o debate eleitoral realizado entre sete candidatos à presidência do Brasil em 2014. A amostra composta pelos discursos disponibilizados na mídia foi submetida à análise temática de conteúdo. Destacaram-se entre os temas de análise: Programas Educacionais; Programas Sociais; Desenvolvimento Social e Econômico; Corrupção na Petrobrás; Outros Casos de Corrupção e Compromissos Assumidos. Como conclusão, os resultados enfatizam a importância da mídia na decisão do voto popular.

Palavras-chave: candidato; discurso; eleição; IRAMUTEQ; mídia.

ABSTRACT: The aim of the present study was to analyze the electoral debate among seven candidates of Brazil's presidency in 2014. A sample consisting of the speeches available in the media was submitted to thematic content analysis. Among the themes of analysis we pointed out: educational programs; social programs; social and economic development; Petrobras corruption; other instances of corruption and commitments. The results emphasize the importance of the media in voting decision.

Keywords: candidate; discourse; election; IRAMUTEQ; media.

Introdução

No Brasil, as eleições presidenciais têm sido objeto de análises sistemáticas sobre os determinantes das escolhas eleitorais desde que Collor de Melo foi eleito por sufrágio direto em 1989. Após a eleição de Lula, em 2002, e sua reeleição, em 2006, multiplicaram-se os trabalhos acadêmicos que visam explicar o comportamento dos eleitores. A literatura especializada que focaliza o voto para presidente tem feito muitos avanços e hoje se sabe mais sobre o comportamento eleitoral do brasileiro do que há alguns anos (Peixoto & Rennó, 2011).

Guarnieri (2014) pesquisou sobre o comportamento eleitoral e as estratégias políticas partidárias nas eleições presidenciais no Brasil referentes aos anos de 2002 a 2010 e considerou que alguns estudos sobre as eleições presidenciais destacam as motivações psicológicas e o comportamento do eleitor minimizando a importância de se compreender as estratégias políticas partidárias.

¹ Graduada em Psicopedagogia; Mestranda em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil. E-mail: janainagoncalves80@yahoo.com.br.

² Graduação em Comunicação das Artes do Corpo; Mestrando em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil.

³ Doutorado em Psicologia da Educação; Professora titular do Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil.

⁴ Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano; Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia Educacional do Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil.

Outros estudos delineiam as mobilizações que as disputas eleitorais produzem nas mídias e nos eleitores (Carreirão, 2004; Mignozzetti *et al.*, 2012; Mundim, 2010; Rennó & Ames, 2014). Neste contexto a mídia representa um papel essencial nas campanhas presidenciais, especialmente o rádio e televisão uma vez que possibilita a exposição do jogo eleitoral e das hierarquias partidárias (Miguel, 2004). Miguel (1999) complementa afirmando que, nas sociedades contemporâneas, a capacidade de disseminação de representações da realidade social está concentrada na mídia. Fica claro, portanto, que o impacto político dos conteúdos que ela difunde não pode ser ignorado.

O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente o debate realizado entre os candidatos à presidência do Brasil, às vésperas do primeiro turno das eleições, no ano de 2014, realizado pela Rede Globo de Televisão⁵.

Método

Trata-se de estudo exploratório descritivo, cuja amostra foi composta pelos discursos de sete candidatos⁶ à presidência da República do Brasil nas eleições de 2014, disponibilizados gratuitamente pela Rede Globo de Televisão: Aécio Neves (PSDB), Dilma Rousseff (PT), Eduardo Jorge (PV), Levy Fidelix (PRTB), Luciana Genro (PSOL), Marina Silva (PSB) e Pastor Everaldo (PSC).

Análise dos dados

Realizou-se a análise do conteúdo dos textos por meio de técnicas quantitativas de tratamento com auxílio do *software* IRAMUTEQ - *Interface de R Pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Nascimento & Menandro, 2006; Camargo & Justo, 2013). O IRAMUTEQ possibilitou analisar a coocorrência de palavras nos segmentos dos textos dos discursos, elaborando uma Classificação Hierárquica Descendente (CHD) apresentada na forma de uma árvore denominada dendograma, indicando em classes lexicais os eixos dos discursos e uma Análise Fatorial por Correspondência (AFC) permitindo visualizar, sob a configuração de um plano fatorial, as oposições resultantes da CHD (Mutombo, 2013). As classes lexicais foram constituídas das palavras com o maior grau de significância em relação à classe e seus respectivos percentuais de segmentos de textos onde apareceram, em relação ao total do *corpus* da análise. Esse tipo de tratamento permitiu identificar discursos distintos a respeito do objeto, bem como analisar as inter-relações entre eles.

Resultados

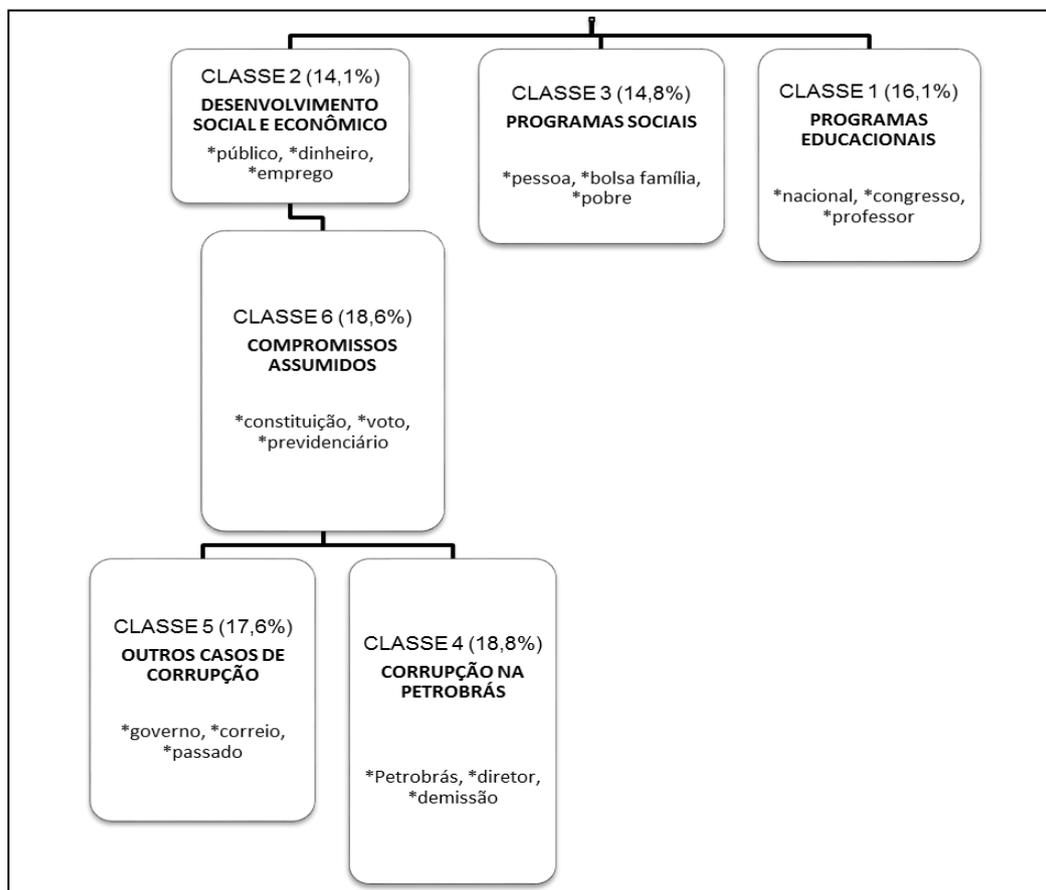
Classificação hierárquica descendente

O *corpus* foi constituído de 7 unidades de contexto iniciais (UCIs), representando os discursos dos sete candidatos. A CHD realizada pelo IRAMUTEQ subdividiu o *corpus* em 466

⁵ Rede Globo é uma rede de televisão brasileira assistida por cerca de 150 milhões de pessoas diariamente. A emissora é a segunda maior rede de televisão comercial do mundo, atrás apenas da norte-americana American Broadcasting Company e é parte do Grupo Globo, um dos maiores conglomerados de mídia do planeta.

⁶ Foram convidados a participar do debate eleitoral os candidatos que atingiam, na ocasião, mínimo de 1% das intenções de voto dos eleitores.

unidades de contextos elementares (UCEs), das quais 398 (85,41%) foram consideradas relevantes e analisadas pelo programa, demonstrando boa consistência do conteúdo submetido para análise. Após a CHD foram identificadas seis classes. No dendograma (Figura 1) é possível visualizar as relações entre as classes bem como semelhanças e diferenças de conteúdo. Cada classe refere-se a um tema discutido pelos candidatos.



* Palavras com grau de significância estatística com a classe de <0,0001.

Figura 1: Dendograma representativo das repartições em classes, percentagem e das palavras que se destacaram nos discursos dos candidatos.

As seis classes apresentam-se divididas em dois grandes eixos (Figura 1): a classe 2 – Desenvolvimento Social e Econômico, distanciada das outras, constitui um grande eixo temático e dá origem à classe 6 - Compromissos Assumidos que se subdivide formando as classes 4 – Corrupção na Petrobrás e 5 – Outros casos de corrupção. Compondo outro grande eixo, no extremo oposto (Figura 1) emergiram as classes 3 – Programas Sociais e 1 – Programas Educacionais. É importante ressaltar a proximidade dos discursos alocados nas classes 3 e 1 em oposição aos das classes 2, 4, 5 e 6.

A seguir apresentam-se os trechos dos discursos, com referências aos candidatos que os proferiram, de maneira a possibilitar a compreensão contextual dos significados das palavras classificadas.

Programas educacionais (classe 1): composta por 16,1% de todo o *corpus*. Os trechos seguintes demonstram a caracterização desta classe:

...a educação é a prioridade para uma carreira nacional de base municipal para os nossos professores... (candidato Eduardo Jorge).

...enviamos e aprovamos no congresso a lei que destina 75% dos royalties e 50% do petróleo do pré-sal para a educação... (candidata Dilma Rousseff).

... cuidei pessoalmente da política nacional de segurança para que os filhos das famílias brasileiras possam viver longe do crime e longe da droga... (candidato Aécio Neves).

Programas sociais (classe 3): corresponde a 14,8% de todo o corpus. Os trechos seguintes demonstram a caracterização desta classe:

...programa unificando o bolsa escola, o bolsa alimentação, o vale gás e herdando cadastro único já com mais de 5 milhões e 900 mil pessoas (candidato Aécio Neves).

...criamos o minha casa minha vida, para garantir que justamente a parte que tem maior déficit habitacional tivesse acesso à moradia é inquestionável que o bolsa família muda a vida das pessoas... (candidata Dilma Rousseff).

... fazer desse orçamento um orçamento dos pobres também e não só dos ricos... (candidata Dilma Rousseff).

Desenvolvimento social e econômico (classe 2): corresponde a 14,1% de todo o corpus. Os trechos seguintes demonstram a caracterização desta classe:

... é para evitar que a inflação cresça como está crescendo... a corrupção que drena bilhões e bilhões, que evita com que esse dinheiro seja utilizado para a saúde, para a segurança pública, para a mobilidade... (candidata Marina Silva).

... não tem emprego, não tem investimento público, não tem futuro para a juventude... (candidata Luciana Genro).

Corrupção na Petrobrás (classe 4): a classe mais importante por deter o maior percentual de segmentos de texto, 18,8% de todo o corpus. Isto pode ser observado nos trechos seguintes:

... demiti esse diretor que está envolvido agora nesse escândalo e também autorizei que em todas as questões relativas à Petrobrás houvesse ampla e total abertura a investigações (candidata Dilma Rousseff).

... nunca antes na história deste país um diretor da Petrobrás precisou usar uma tornozleira eletrônica para não fugir porque roubou ele 50 milhões do nosso, do meu, do seu, do nosso dinheiro (candidato Pastor Everaldo).

Outros casos de corrupção (classe 5): foi composta por 17,6% de todo o corpus. Os trechos seguintes demonstram a caracterização desta classe:

...nomeado por você diretor de fiscalização do IBAMA foi afastado no meu governo por crime de desvio de recursos (candidata Dilma Rousseff).

...diz que não sabia que uma pessoa que estava praticando atos de corrupção nessa magnitude durante 12 anos dentro do seu governo (candidata Marina Silva).

...está processando os correios criminalmente porque eles estão boicotando a distribuição de material dos partidos de oposição como você vê o uso da máquina do governo nessas eleições... (candidato Pastor Everaldo).

...os correios lamentavelmente também hoje não é mais do Brasil e nem dos brasileiros é só do partido que está no governo estão tentando calar a boca de quem fala a verdade (candidato Pastor Everaldo).

... isso já no passado aconteceu isso resultou na escravidão, resultou nos mais diversos tipos de genocídio, resultou no holocausto... (candidata Luciana Genro).

Compromissos assumidos (classe 6): a segunda maior classe, corresponde a 18,6% de todo o corpus. Os trechos seguintes demonstram a caracterização desta classe:

...seguindo o que reza a constituição federal requeri que as pessoas pensassem e repensassem porque nós temos que ter famílias tradicionais, que também é constituição federal... (candidato Levy Fidelix).

...vou trabalhar muito junto às centrais sindicais para que nós possamos rever o fator previdenciário... (candidato Aécio Neves).

...peço o seu voto para fazermos a verdadeira mudança de que este país necessita... (candidato Pastor Everaldo).

Análise fatorial por correspondência

Para identificação das convergências e divergências nos discursos analisados a configuração da AFC confirma e refina as interpretações realizadas na CHD ao ilustrar as relações de proximidade e oposição entre as classes, além de permitir a visualização global das palavras e classes constituídas a partir dos discursos (Figura 2).

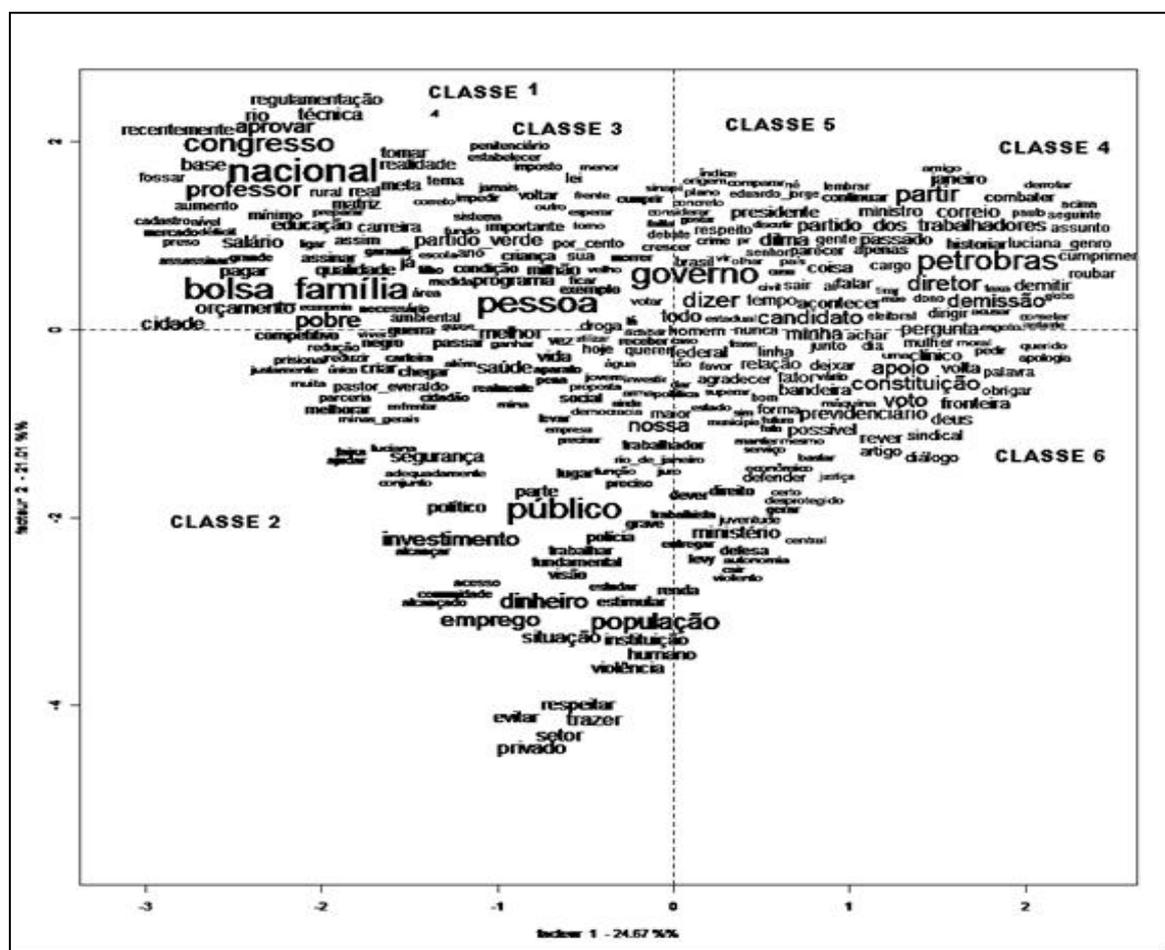


Figura 2 - Análise Fatorial por Correspondência dos discursos dos candidatos.

Verificou-se que a centralidade dos discursos estava pautada no Compromissos assumidos (classe 6) pelos candidatos. Os discursos sobre Programas educacionais e sociais (classes 1 e 3) estão interligados, porém se opõem aos compromissos assumidos (classe 6)

pelos candidatos. Outra convergência identificada nos discursos é a oposição entre o tema desenvolvimento social e econômico (classe 2) e corrupção (classes 4 e 5).

Discussão

Em relação ao Desenvolvimento Social e Econômico (classe 2) destacaram-se os discursos das candidatas Luciana Genro e Marina Silva. Palavras como: público, dinheiro e emprego apresentaram maior associação com esta classe relacionando o desenvolvimento à estabilização econômica do país.

Na classe 6 denominada como Compromissos Assumidos destacou-se o discurso da família tradicional do candidato Levy Fidelix, em contraste aos discursos dos candidatos Aécio Neves e Pastor Everaldo que apresentaram propostas de mudanças. Isto significa que ao se propor mudanças os candidatos batalharam no sentido de convencer os eleitores da necessidade de transformação nas práticas de gestão pública, segundo as propostas de seus respectivos projetos de governo.

Na discussão sobre Programas Sociais (classe 3), os candidatos fixaram-se na defesa da manutenção do Bolsa família, como garantia de proteção às famílias em situação de extrema pobreza. Neste tema, a candidata Dilma Rousseff destacou-se com a maior frequência de referências. Entretanto, além da manutenção do benefício, os demais candidatos externaram a preocupação com a sustentabilidade da mobilidade social.

Já na discussão sobre os Programas Educacionais (classe 1) os candidatos Aécio Neves e Dilma Rousseff apresentaram discursos propositivos sobre a educação ao descreverem os projetos efetivamente enviados e aprovados no Congresso Nacional. Entretanto, a discussão sobre Programas Educacionais (classe 1) e Programas Sociais (classe 3) apresenta-se em oposição aos Compromissos Assumidos (classe 6), sugerindo que as propostas dos candidatos estão distantes de atender às demandas da educação e da sociedade.

Vale ressaltar que a questão da corrupção (classes 4 e 5) esteve presente nos discursos de todos os candidatos, indicando uma disputa eleitoral pautada muito mais em acusações e defesas do que em propostas de governo.

Considerações finais

A importância dada pelos candidatos às denúncias de corrupção ultrapassou no debate as propostas de governo efetivas e objetivas dos candidatos à presidência. Além disso, esse resultado sugeriu um comprometimento do debate com a troca de acusações contribuindo para uma visão parcial dessa problemática.

A temática do desenvolvimento social e econômico com baixa frequência no debate indicou que problemas relevantes e atuais da realidade nacional deixaram de ser contemplados, negando aos eleitores a oportunidade de conhecerem a posição de cada candidato a esse respeito.

A dissociação entre a temática dos programas sociais e educacionais e os compromissos assumidos foi indicativa de ausência de proposições consistentes. Ou seja, parece ter faltado espaço para enquadramentos divergentes das questões públicas de real interesse da população, contribuindo para esvaziar o debate.

Referências

- Camargo, B. V. & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia, 21*(2), 513-518.
- Carreirão, Y. (2004). A eleição presidencial de 2002: uma análise preliminar do processo e dos resultados eleitorais. *Revista de Sociologia e Política, (22)*, 179-194.
- Guarnieri, F. (2014). Comportamento eleitoral e estratégia partidária nas eleições presidenciais no Brasil (2002 – 2010). *Opinião Pública, 20*(2), 157-177.
- Miguel, L. F. (2004). Discursos Cruzados: Telenoticiários, HPEG e a Construção da Agenda Eleitoral. *Sociologias, (11)*, 238-258.
- Miguel, L. F. (1999). Mídia e eleições: a campanha de 1998 na Rede Globo. *Dados, 42*(2), 00.
- Mignozzetti, U., Galdino, M., Felix, A. L., Cezar, I., Sanches, M., & Bernabel, R. (2012). Ensino superior e voto: análise do comportamento eleitoral da comunidade uspiana em 2010. *Opinião Pública, 18*(2), 513-535.
- Mundim, P. S. (2010). Um modelo para medir os efeitos da cobertura da imprensa no voto: teste nas eleições de 2002 e 2006. *Opinião Pública, 16*(2), 394-425.
- Mutombo, E. (2013). 10 years of DG ENV IA's: A bird's-eye view on the EC environmental policy framing. *ICPP 2013. 1st International Conference on Public Policy, Grenoble, France, 26-28*.
- Nascimento, A. R. A. & Menandro, P. R. M. (2006). Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. *Estudos e Pesquisas em Psicologia, 6*(2), 1-17.
- Peixoto, V. & Rennó, L. (2011). Mobilidade social ascendente e voto: as eleições presidenciais de 2010 no Brasil. *Opinião Pública, 17*(2), 304-332.
- Rennó, L. & Ames, B. (2014). PT no purgatório: ambivalência eleitoral no primeiro turno das eleições presidenciais de 2010. *Opinião Pública, 20*(1), 01-25.

Apresentação: 01/11/2014
Aprovação: 05/12/2014